

Banco Fator S.A.

*Demonstrações Financeiras Consolidadas do
Conglomerado Prudencial Referentes ao
Semestre Findo em 30 de Junho de 2015 e
Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Aos Acionistas e Administradores do
Banco Fator S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Fator S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 3, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280/13 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial do Banco Fator S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras.

Ênfases

Base de elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco foram elaboradas pela sua Administração para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

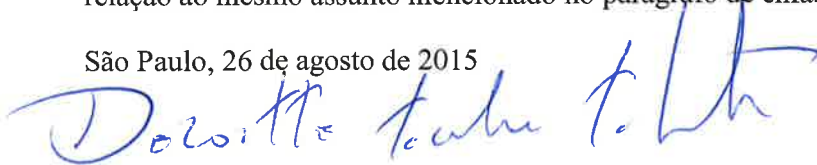
Créditos tributários

Conforme mencionado na nota explicativa nº 9.(b), o Conglomerado Prudencial do Banco possui contabilizado créditos diferidos ativos constituídos sobre os saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias no montante de R\$37.848 mil. A realização desses créditos tributários está condicionada à geração de lucros tributáveis futuros. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

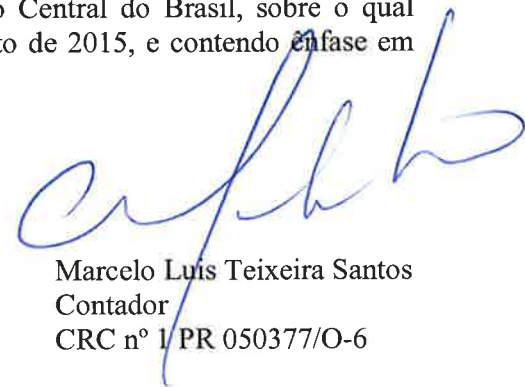
Outros assuntos

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem ressalvas, datado de 26 de agosto de 2015, e contendo ênfase em relação ao mesmo assunto mencionado no parágrafo de ênfase.

São Paulo, 26 de agosto de 2015



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador
CRC nº 1 PR 050377/O-6

Relatório da Administração

Banco Fator S.A. (Prudencial)

Prezados Acionistas, Clientes e Colaboradores,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Fator S.A. (Prudencial), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2015 e 2014. De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, o Banco Fator S.A. declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

A Diretoria

Banco Fator S.A. (Prudencial)
Balanco Patrimonial
(Em reais)

ATIVO	NOTAS	30/06/2015	30/06/2014
CIRCULANTE		888.379.273,60	721.412.157,63
DISPONIBILIDADES	3b e 4	536.150,11	638.719,64
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	3b, 3c, 4 e 5	16.500.115,53	74.350.313,38
Aplicações no Mercado Aberto		16.500.115,53	71.998.813,41
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	2.351.499,97
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	3d, 3e e 6	765.382.080,02	549.995.617,67
Carteira Própria		210.676.456,69	188.148.023,83
Vinculados a Compromissos de Recompra		409.858.084,04	257.182.430,60
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.716.860,30	6.494.566,66
Vinculados à Prestação de Garantias		143.130.678,99	98.170.596,58
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		1.541.341,61	166.668,75
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		1.171.796,84	30.368,82
Depósitos no Banco Central		369.544,77	136.299,93
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	3f e 7	47.579.382,45	34.375.936,96
Setor Privado		49.848.744,35	37.232.462,50
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	7e	(2.269.361,90)	(2.856.525,54)
OUTROS CRÉDITOS	8	55.957.419,97	61.000.120,29
Rendas a Receber		7.192.619,35	11.956.147,15
Negociação e Intermediação de Valores	3g	29.402.784,37	43.485.327,40
Diversos		19.627.500,38	5.697.232,09
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7e	(265.484,13)	(138.586,35)
OUTROS VALORES E BENS		882.783,91	884.780,94
Despesas Antecipadas		882.783,91	884.780,94
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		456.856.951,81	608.445.494,07
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	3d, 3e e 6	339.353.103,30	440.718.333,94
Carteira Própria		219.693.501,36	375.810.633,83
Vinculados a Compromissos de Recompra		-	64.907.700,11
Vinculados à Prestação de Garantias		119.659.601,94	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	3f e 7	60.507.392,15	82.849.767,74
Setor Privado		61.692.260,30	83.662.784,40
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	7e	(1.184.868,15)	(813.016,66)
OUTROS CRÉDITOS	8	56.975.941,51	84.769.823,11
Negociação e Intermediação de Valores	3g	1.098.058,69	856.552,00
Diversos		55.877.882,82	86.251.175,28
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7e	-	(2.337.904,17)
OUTROS VALORES E BENS		20.514,85	107.569,28
Despesas Antecipadas		20.514,85	107.569,28
PERMANENTE		161.386.288,22	155.153.001,41
INVESTIMENTOS	3h	150.958.106,08	144.637.645,87
Participações em Coligadas e Controladas - No País	10	150.399.522,78	143.834.879,85
Outros Investimentos		558.583,30	979.302,10
(Provisões para Perdas)		-	(176.536,08)
IMOBILIZADO DE USO	3i	4.925.589,60	6.078.803,38
Outras Imobilizações de Uso		22.408.818,92	21.854.339,51
(Depreciações Acumuladas)		(17.483.229,32)	(15.775.536,13)
INTANGÍVEL	3j	4.954.823,89	3.366.902,79
Ativos Intangíveis		6.751.616,28	4.090.001,73
(Amortização Acumulada)		(1.796.792,39)	(723.098,94)
DIFERIDO	3j	547.768,65	1.069.649,37
Gastos de Organização e Expansão		1.678.510,21	1.678.510,21
(Amortização Acumulada)		(1.130.741,56)	(608.860,84)
TOTAL DO ATIVO		1.506.622.513,63	1.485.010.653,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A. (Prudencial)
Balanco Patrimonial
(Em reais)

PASSIVO	NOTAS	30/06/2015	30/06/2014
CIRCULANTE		910.253.577,86	795.165.301,82
DEPÓSITOS	3m, 11 e 18a	305.672.469,44	288.267.291,75
Depósitos à Vista		14.415.514,57	38.827.720,70
Depósitos Interfinanceiros		30.373.792,77	33.930.654,97
Depósitos a Prazo		260.883.162,10	215.508.916,08
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	3m e 12	405.796.778,44	298.237.218,91
Carteira Própria		392.296.441,34	298.237.218,91
Carteira de Terceiros		13.500.337,10	-
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	13	102.186.324,11	83.075.208,82
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		101.164.992,83	80.902.474,09
Certificados de Operações Estruturadas		1.021.331,28	2.172.734,73
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		12.295,06	-
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		12.295,06	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	3e e 6c	1.533.168,87	2.041.666,63
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.533.168,87	2.041.666,63
OUTRAS OBRIGAÇÕES	14	95.052.541,94	123.543.915,71
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		40.869,51	3.214,65
Fiscais e Previdenciárias	3n e 9	15.519.733,78	3.068.697,39
Negociação e Intermediação de Valores	3g	69.746.981,58	89.240.705,03
Diversas		9.744.957,07	31.231.298,64
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		262.981.242,23	279.092.656,43
DEPÓSITOS	3m, 11 e 18a	260.038.078,47	278.347.655,92
Depósitos a Prazo		260.038.078,47	278.347.655,92
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	13	-	716.605,09
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		-	716.605,09
OUTRAS OBRIGAÇÕES	14	2.943.163,76	28.395,42
Negociação e Intermediação de Valores	3g	-	3.926,00
Diversas		2.943.163,76	24.469,42
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		853.481,49	692.307,85
Resultados de Exercícios Futuros		853.481,49	692.307,85
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	332.534.212,05	410.060.387,01
Capital - De Domiciliados no País		250.010.660,88	250.010.660,88
Reservas de Lucros		133.482.184,39	168.082.148,55
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(847.009,37)	(21.769,73)
Prejuízos Acumulados		(50.111.623,85)	(8.010.652,69)
TOTAL DO PASSIVO		1.506.622.513,63	1.485.010.653,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A. (Prudencial)
Demonstração do Resultado
(Em reais)

	NOTAS	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			
Operações de Crédito	3f	69.612.585,94	56.714.696,21
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3d	9.771.010,14	8.944.975,08
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3e	57.747.840,43	58.107.913,02
		2.093.735,37	(10.338.191,89)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			
Operações de Captação no Mercado	3n	(69.685.742,73)	(50.581.290,75)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3f e 7e	(67.688.468,69)	(50.156.838,22)
		(1.997.274,04)	(424.452,53)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			
		(73.156,79)	6.133.405,46
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS			
Receitas de Prestação de Serviços	17a	(37.356.472,13)	(19.848.668,58)
Despesas de Pessoal		20.734.172,05	34.661.214,07
Outras Despesas Administrativas	17b	(35.553.338,20)	(34.049.757,01)
Despesas Tributárias		(20.765.315,98)	(23.951.997,64)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	10	(2.369.701,94)	(4.152.682,89)
Outras Receitas Operacionais	17c	346.189,42	7.846.286,94
Outras Despesas Operacionais	17d	645.310,67	840.145,42
		(393.788,15)	(1.041.877,47)
RESULTADO OPERACIONAL			
		(37.429.628,92)	(13.715.263,12)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL			
		(45.072,78)	(12.154,02)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO			
		(37.474.701,70)	(13.727.417,14)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Provisão para Imposto de Renda	3n e 9	(11.873.287,82)	5.716.764,45
Provisão para Contribuição Social		(10.599.379,10)	-
Ativo Fiscal Diferido		(5.002.155,80)	-
		3.728.247,08	5.716.764,45
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO			
		(763.634,33)	-
PREJUÍZO			
Prejuízo por Ação - R\$		(50.111.623,85)	(8.010.652,69)
		(9,71)	(1,55)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A. (Prudencial)**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)**

(Em reais)

	Capital Realizado	Capital a Realizar	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
			Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	250.010.660,88	(7.701,96)	18.428.669,39	149.653.479,16	-	-	418.085.107,47
Aumento de Capital	-	7.701,96	-	-	-	-	7.701,96
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	(21.769,73)	-	(21.769,73)
Prejuízo	-	-	-	-	-	(8.010.652,69)	(8.010.652,69)
Saldos em 30 de junho de 2014	250.010.660,88	-	18.428.669,39	149.653.479,16	(21.769,73)	(8.010.652,69)	410.060.387,01
Mutações do Período	-	7.701,96	-	-	(21.769,73)	(8.010.652,69)	(8.024.720,46)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	250.010.660,88	-	18.428.669,39	115.053.515,00	(182.263,58)	-	383.310.581,69
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	(664.745,79)	-	(664.745,79)
Prejuízo	-	-	-	-	-	(50.111.623,85)	(50.111.623,85)
Saldos em 30 de junho de 2015	250.010.660,88	-	18.428.669,39	115.053.515,00	(847.009,37)	(50.111.623,85)	332.534.212,05
Mutações do Período	-	-	-	-	(664.745,79)	(50.111.623,85)	(50.776.369,64)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A. (Prudencial)
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em reais)

	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO	(48.635.181,81)	(18.922.635,97)
Lucro Líquido (Prejuízo)	(50.111.623,85)	(8.010.652,69)
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):	1.476.442,04	(10.911.983,28)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7e)	1.735.625,38	424.452,53
Provisão para Passivos Contingentes	1.848.131,58	688.655,61
Depreciações e Amortizações (Nota 17b)	1.815.797,80	1.525.805,95
Tributos Diferidos	(3.728.247,08)	(5.716.764,45)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas (Nota 10)	(346.189,42)	(7.846.286,94)
Outros	151.323,78	12.154,02
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	61.912.377,43	91.239.151,06
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	2.984.236,55
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financ. Derivativos	(94.394.846,30)	31.776.124,97
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	(1.216.117,06)	(87.260,28)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	57.179.615,82	(41.288.139,02)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(8.616.330,36)	31.016.713,03
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(220.701,13)	(473.472,54)
(Redução) Aumento em Depósitos	(11.154.048,86)	65.907.010,52
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	93.495.986,09	(27.726.198,73)
(Redução) Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.012.516,77	42.209.702,59
(Redução) Aumento em Instrumentos Financ. Derivativos	323.782,52	1.508.624,33
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	21.093.254,47	(15.083.075,13)
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	409.265,47	494.884,77
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	13.277.195,62	72.316.515,09
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	8.063.118,99	3.101.781,00
Aumento de Capital em Controladas	(5.000.000,00)	(3.229.362,00)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(78.067,78)	(353.673,67)
Aquisição de Intangível	(1.372.026,78)	(794.206,27)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	1.613.024,43	(1.275.460,94)
Aumento de Capital	-	7.701,96
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	7.701,96
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Notas 3b e 4)	14.890.220,05	71.048.756,11
Início do Período	2.146.045,59	3.940.276,91
Final do Período	17.036.265,64	74.989.033,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Fator S.A. (Banco) está organizado sob a forma de banco múltiplo e desenvolve suas operações de modo integrado através das carteiras comercial e de investimento.

As operações são conduzidas integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações tem coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Fator.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas de acordo com a Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que inclui os dados relativos às entidades sobre as quais a instituição detenha controle direto ou indireto, localizadas no País ou no exterior.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco e da Controlada:

Empresa	Atividade	30/06/2015	30/06/2014
		Participação (%)	
Fator S.A. Corretora de Valores	Instituição Financeira	100,00%	100,00%

As demonstrações financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2015 e de 2014 foram aprovadas pela Diretoria em 26 de agosto de 2015.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Critérios de Consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, do BACEN, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados nas seguintes categorias, conforme a intenção da Administração:

Títulos para Negociação: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período;

Títulos Disponíveis para Venda: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários;

Títulos Mantidos até o Vencimento: São avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuros e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações com Opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;

Operações de Futuros: O valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de "Swap": O diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, não consideradas como "hedge accounting", são avaliadas na data do balanço a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa no resultado do período.

f) Operações de Crédito e Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, conforme demonstrado na Nota 7.

g) Negociação e Intermediação de Valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

h) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

i) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

j) Intangível / Diferido

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais, amortizados pelo prazo de licença dos softwares, e gastos com organização e expansão em imóveis de terceiros, amortizados pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – "Impairment"

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN.

Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment".

I) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Ativos Contingentes: Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Passivos Contingentes: São reconhecidos quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não requerem provisão e divulgação;

Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias: Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

n) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%.

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL são calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa. Os créditos tributários constituídos são baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 9.

o) Receitas e Despesas

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2015	30/06/2014
Disponibilidades	536.150,11	638.719,64
Aplicações no Mercado Aberto	16.500.115,53	71.998.813,41
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	2.351.499,97
Total	17.036.265,64	74.989.033,02

NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	30/06/2015		30/06/2014
	Até 90 dias	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	2.999.778,43	2.999.778,43	71.998.813,41
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	11.998.031,25
Letras do Tesouro Nacional	2.999.778,43	2.999.778,43	60.000.782,16
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	13.500.337,10	13.500.337,10	-
Letras do Tesouro Nacional	13.500.337,10	13.500.337,10	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	2.351.499,97
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros - Rural	-	-	2.351.499,97
Total	16.500.115,53	16.500.115,53	74.350.313,38

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da Carteira

	Carteira Própria	Vinculados a Recompra	Vinculados à Prestação de Garantias	Total	
				30/06/2015	30/06/2014
Títulos para Negociação	27.042.752,72	385.699.537,62	81.276.640,89	494.018.931,23	527.911.590,56
Debêntures (b) (d)	-	-	-	-	51.903.517,74
Quotas de Fundos de Investimento (c)	2.949.888,80	-	-	2.949.888,80	9.337.599,91
Letras do Tesouro Nacional (a)	4.265.854,53	385.699.537,62	34.856.176,61	424.821.568,76	392.724.296,05
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	9.889.133,60	-	-	9.889.133,60	-
Ações (c)	8.387.446,00	-	-	8.387.446,00	10.054.549,10
Bônus de Subscrição de Cias Abertas (c)	1.363.445,99	-	-	1.363.445,99	5.022.267,83
Letras Financeiras do Tesouro (a)	186.983,80	-	46.420.464,28	46.607.448,08	47.655.530,92
Letras de Crédito Imobiliário (b)	-	-	-	-	1.684.155,46
Letras de Crédito do Agronegócio (b)	-	-	-	-	4.511.129,85
Cédula de Produto Rural (b)	-	-	-	-	5.018.543,70
Títulos Disponíveis para Venda	232.403.009,36	-	89.637.220,89	322.040.230,25	236.966.752,40
Debêntures (b) (d)	169.558.881,57	-	-	169.558.881,57	143.225.322,73
Cédula de Produto Rural (b)	3.186.242,13	-	-	3.186.242,13	-
Certificados de Depósito Bancário (b)	3.949.266,22	-	27.783.182,79	31.732.449,01	67.216.674,55
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (b)	-	-	-	-	5.034.409,54
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	313.865,70	-	-	313.865,70	11.714.942,58
Notas do Tesouro Nacional	55.394.753,74	-	-	55.394.753,74	-
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (b)	-	-	61.854.038,10	61.854.038,10	9.775.403,00
Títulos Mantidos até o Vencimento	170.924.195,97	24.158.546,42	91.876.419,15	286.959.161,54	219.341.041,99
Letras do Tesouro Nacional (a)	166.201.128,73	24.158.546,42	-	190.359.675,15	172.681.073,41
Certificados de Depósito Bancário (b)	4.723.067,24	-	91.876.419,15	96.599.486,39	46.659.968,58
Instrumentos Financeiros Derivativos (c)	1.716.860,30	-	-	1.716.860,30	6.494.566,66
Total	432.086.818,35	409.858.084,04	262.790.280,93	1.104.735.183,32	990.713.951,61

(a) Custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e BM&FBOVESPA (em garantia de operações);

(b) Custodiados na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP);

(c) Custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC) e/ou na Instituição administradora do fundo;

(d) Em 30/06/2015 foi efetuada a transferência de debêntures da categoria "Títulos para Negociação" para "Títulos Disponíveis para Venda" no montante de R\$ 55.009.026,57.

b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	
					30/06/2015	30/06/2014
Títulos para Negociação	12.700.780,79	2.950.189,13	-	478.367.961,31	494.018.931,23	527.911.590,56
Debêntures	-	-	-	-	-	51.903.517,74
Quotas de Fundos de Investimento	2.949.888,80	-	-	-	2.949.888,80	9.337.599,91
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	424.821.568,76	424.821.568,76	392.724.296,05
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	9.889.133,60	9.889.133,60	-
Ações	8.387.446,00	-	-	-	8.387.446,00	10.054.549,10
Bônus de Subscrição de Cias Abertas	1.363.445,99	-	-	-	1.363.445,99	5.022.267,83
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.950.189,13	-	43.657.258,95	46.607.448,08	47.655.530,92
Letras de Crédito Imobiliário	-	-	-	-	-	1.684.155,46
Letras de Crédito do Agronegócio	-	-	-	-	-	4.511.129,85
Cédula de Produto Rural	-	-	-	-	-	5.018.543,70
Títulos Disponíveis para Venda	-	5.018.670,09	74.267.943,25	242.753.616,91	322.040.230,25	236.966.752,40
Debêntures	-	-	14.246.333,11	155.312.548,46	169.558.881,57	143.225.322,73
Cédula de Produto Rural (b)	-	-	3.186.242,13	-	3.186.242,13	-
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	-	31.732.449,01	31.732.449,01	67.216.674,55
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	-	-	5.034.409,54
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	313.865,70	313.865,70	11.714.942,58
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	55.394.753,74	55.394.753,74	-
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	-	5.018.670,09	56.835.368,01	-	61.854.038,10	9.775.403,00
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	190.359.675,15	96.599.486,39	286.959.161,54	219.341.041,99
Letras do Tesouro Nacional	-	-	190.359.675,15	-	190.359.675,15	172.681.073,41
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	-	96.599.486,39	96.599.486,39	46.659.968,58
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.716.860,30	-	-	-	1,716.860,30	6,494.566,66
Total	14.417.641,09	7.968.859,22	264.627.618,40	817.721.064,61	1.104.735.183,32	990.713.951,61

(a) Vencimento em 18/12/2020.

O Banco adota metodologia de mensuração desenvolvida internamente, para operações que não possuem cotação, com base em informações e premissas de mercado.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

	30/06/2015			30/06/2014		
	Valor Referencial	Ativo	Passivo	Valor Referencial	Ativo	Passivo
Contratos de Futuros	689.235.892,40	-	-	734.170.972,00	-	-
Compromissos de Compra	152.573.532,20	-	-	84.919.552,00	-	-
Futuro DI	127.000.000,00	-	-	77.900.000,00	-	-
Futuro Índice	1.404.910,00	-	-	5.664.858,00	-	-
Futuro Dólar	24.168.622,20	-	-	1.354.694,00	-	-
Compromissos de Venda	536.662.360,20	-	-	649.251.420,00	-	-
Futuro DI	535.500.000,00	-	-	637.000.000,00	-	-
Futuro Índice	1.162.360,20	-	-	11.810.920,00	-	-
Futuro Dólar	-	-	-	440.500,00	-	-
Contratos de Opções	100.224.860,00	1.716.860,30	1.226.047,62	166.830.436,00	1.507.383,32	1.760.224,36
Compromissos de Compra	58.490.000,00	955.108,40	741.604,52	95.730.436,00	778.891,30	936.784,56
Opção Índice	2.240.000,00	24.830,40	261.234,32	95.730.436,00	778.891,30	936.784,56
Opção Dólar	44.250.000,00	916.070,00	437.270,00	-	-	-
Opção Ações	12.000.000,00	14.208,00	43.100,20	-	-	-
Compromissos de Venda	41.734.860,00	761.751,90	484.443,10	71.100.000,00	728.492,02	823.439,80
Opção Índice	2.080.000,00	34.114,40	173.950,10	71.100.000,00	728.492,02	823.439,80
Opção Dólar	4.537.500,00	3.595,00	-	-	-	-
Opção Ações	35.117.360,00	724.042,50	310.493,00	-	-	-
Contratos a Termo	-	-	-	5.023.454,29	4.987.183,34	-
Contratos de Swap	523.828,32	-	307.121,25	480.030,04	-	281.442,27
Total	789.984.580,72	1.716.860,30	1.533.168,87	906.504.892,33	6.494.566,66	2.041.666,63

	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	
				30/06/2015	30/06/2014
Contratos de Futuros	48.550.827,40	8.685.065,00	632.000.000,00	689.235.892,40	734.170.972,00
Compromissos de Compra	47.668.622,20	8.404.910,00	96.500.000,00	152.573.532,20	84.919.552,00
Futuro DI	23.500.000,00	7.000.000,00	96.500.000,00	127.000.000,00	77.900.000,00
Futuro Índice	-	1.404.910,00	-	1.404.910,00	5.664.858,00
Futuro Dólar	24.168.622,20	-	-	24.168.622,20	1.354.694,00
Compromissos de Venda	882.205,20	280.155,00	535.500.000,00	536.662.360,20	649.251.420,00
Futuro DI	-	-	535.500.000,00	535.500.000,00	637.000.000,00
Futuro Índice	882.205,20	280.155,00	-	1.162.360,20	11.810.920,00
Futuro Dólar	-	-	-	-	440.500,00
Contratos de Opções	70.234.860,00	29.990.000,00	-	100.224.860,00	166.830.436,00
Compromissos de Compra	42.240.000,00	16.250.000,00	-	58.490.000,00	95.730.436,00
Opção Índice	2.240.000,00	-	-	2.240.000,00	95.730.436,00
Opção Dólar	28.000.000,00	16.250.000,00	-	44.250.000,00	-
Opção Ações	12.000.000,00	-	-	12.000.000,00	-
Compromissos de Venda	27.994.860,00	13.740.000,00	-	41.734.860,00	71.100.000,00
Opção Índice	2.080.000,00	-	-	2.080.000,00	71.100.000,00
Opção Dólar	4.537.500,00	-	-	4.537.500,00	-
Opção Ações	21.377.360,00	13.740.000,00	-	35.117.360,00	-
Contratos a Termo	-	-	-	-	5.023.454,29
Contratos de Swap	-	523.828,32	-	523.828,32	480.030,04
Total	118.785.687,40	39.198.893,32	632.000.000,00	789.984.580,72	906.504.892,33

NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Carteira de Crédito por Tipo de Operação

	30/06/2015		30/06/2014	
	Saldo	%	Saldo	%
Empréstimos	110.767.405,06	99,31%	118.988.482,37	98,42%
Cheque Especial e Conta Garantida	710.671,59	0,64%	1.519.726,53	1,26%
Empréstimos de Ações	62.928,00	0,06%	387.038,00	0,32%
Total	111.541.004,65	100,00%	120.895.246,90	100,00%

b) Operações de Crédito por Setor de Atividade e Prazos

	Vencida		A vencer		Total	
	A partir 15 dias	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2015	30/06/2014
Empréstimos e Títulos Descontados						
Setor Privado:	4.873.414,45	13.666.448,22	31.308.881,68	61.692.260,30	111.541.004,65	120.895.246,90
Indústria	-	851.342,98	2.500.008,93	1.388.894,10	4.740.246,01	41.037.117,17
Intermediários Financeiros	-	62.928,00	-	-	62.928,00	387.038,00
Outros Serviços	4.871.057,54	11.955.513,44	27.956.042,70	59.709.790,59	104.492.404,27	77.540.733,70
Pessoas Físicas	2.356,91	796.663,80	852.830,05	593.575,61	2.245.426,37	1.930.358,03
Total	4.873.414,45	13.666.448,22	31.308.881,68	61.692.260,30	111.541.004,65	120.895.246,90
Curto Prazo					49.848.744,35	37.232.462,50
Longo Prazo					61.692.260,30	83.662.784,40

c) Operações de Crédito por Níveis de Risco

Nível	30/06/2015				30/06/2014			
	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída	%	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída	%
AA	62.928,00	-	-	-	461.174,90	-	-	-
A	6.083.976,83	-	30.419,71	0,88	8.079.817,79	-	40.399,02	1,10
B	54.172.033,47	-	541.720,31	15,68	103.649.159,16	-	1.036.491,53	28,25
C	46.238.999,35	2.356,91	1.387.169,94	40,16	216.681,27	1.185,74	6.500,40	0,18
D	-	-	-	-	6.558.069,47	-	655.806,94	17,87
E	4.983.067,00	4.871.057,54	1.494.920,09	43,28	-	-	-	-
H	-	-	-	-	1.930.344,31	1.930.344,31	1.930.344,31	52,60
Total	111.541.004,65	4.873.414,45	3.454.230,05	100,00	120.895.246,90	1.931.530,05	3.669.542,20	100,00

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, levando-se em consideração o risco das operações, amparada por informações internas e externas.

d) Operações de Crédito por Concentração de Risco

	30/06/2015		30/06/2014	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
10 Maiores Clientes	109.533.583,92	98,20%	120.559.067,88	99,72%
Demais Clientes	2.007.420,73	1,80%	336.179,02	0,28%
Total	111.541.004,65	100,00%	120.895.246,90	100,00%

e) Movimentação da Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

Nos períodos findos em 30/06/2015 e 30/06/2014, a provisão apresentou as seguintes movimentações:

	30/06/2015	30/06/2014
Saldo Inicial	4.507.322,55	5.721.580,19
Provisão	3.282.571,64	704.310,59
Reversão de Provisão	(1.546.946,26)	(279.858,06)
"Write-Off"	(2.523.233,75)	-
Saldo Final	3.719.714,18	6.146.032,72

NOTA 8 - OUTROS CRÉDITOS

	30/06/2015	30/06/2014
Rendas a Receber	7.192.619,35	11.956.147,15
Comissões e Corretagens a Receber	151.444,10	210.064,18
Dividendos e Bonificações a Receber	-	2.635.000,00
Outras Rendas a Receber	7.041.175,25	9.111.082,97
Negociação e Intermediação de Valores	30.500.843,06	44.341.879,40
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	29.228.968,37	15.623.269,80
Caixas de Registro e Liquidação	3.511,23	25.869.901,16
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	157.503,75	1.744.719,91
Operações de Intermediação de Swap	1.110.859,71	1.103.988,53
Diversos	75.505.383,20	91.948.407,37
Adiantamentos e Antecipações Salariais	1.238.052,07	1.213.715,20
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (Nota 9b)	37.847.958,51	48.233.501,98
Impostos e Contribuições a Compensar	3.820.795,20	6.370.521,17
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	30.337.651,46	32.518.379,71
Devedores Diversos - País	2.260.925,96	3.612.289,31
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(265.484,13)	(2.476.490,52)
Total	112.933.361,48	145.769.943,40
Curto Prazo	55.957.419,97	61.000.120,29
Longo Prazo	56.975.941,51	84.769.823,11

(a) Referem-se basicamente a depósitos judiciais relativos ao ISS incidente sobre corretagens de operações na BM&F, multas aplicadas pela SRF pela não entrega de informações sobre a CPMF no prazo e IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária dos títulos patrimoniais da BM&F e BOVESPA, os quais estão sendo questionados judicialmente, na Corretora.

NOTA 9 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	(37.474.701,70)	(13.727.417,14)
(-) Participações no Lucro	(763.634,33)	-
Resultado antes da Tributação Sobre o Lucro	(38.238.336,03)	(13.727.417,14)
Adições Temporárias	48.267.409,34	48.700.819,06
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	31.748.899,47	47.009.795,71
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	12.752.735,06	424.452,53
Provisão para Contingências	2.943.163,76	665.186,19
Outras Adições Temporárias	822.611,05	601.384,63
Adições Permanentes	10.295.506,04	4.398.343,27
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	8.228.067,35	2.693.383,13
Outras Adições Permanentes	2.067.438,69	1.704.960,14
Exclusões Temporárias	(45.706.147,84)	(41.606.827,63)
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	(40.769.135,45)	(41.168.800,22)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(866.706,67)	(233.790,42)
Outras Exclusões Temporárias	(4.070.305,72)	(204.236,99)
Exclusões Permanentes	(8.753.254,46)	(10.799.911,32)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(4.974.256,77)	(7.439.670,07)
Outras Exclusões Permanentes	(3.778.997,69)	(3.360.241,25)
Base de Cálculo antes da Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(34.134.822,95)	(13.034.993,76)
IRPJ e CSLL Adesão Refis (a)	(15.601.534,90)	-
Constituição (Reversão) de Créditos Tributários	3.728.247,08	5.716.764,45
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.873.287,82)	5.716.764,45

(a) Refere-se ao pagamento pela adesão ao Art. 42 da Lei nº 13.043/14, com redação dada pelo Art. 145 da Lei nº 13.097/15, referente a IRPJ e CSLL sobre suposto ganho não tributado na incorporação de ações da BOVESPA pela Nova Bolsa (BM&FBOVESPA) no ano calendário de 2008 (Nota 15c).

b) Demonstração dos Créditos Tributários

De 01/01 a 30/06/2015, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

	31/12/2014	Constituição	Realização/ Reversão	30/06/2015
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	17.819.516,86	4.337.303,46	-	22.156.820,32
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.127.043,85	5.101.094,02	(420.814,52)	5.807.323,36
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	14.486.524,20	13.202.792,59	(17.993.753,47)	9.695.563,33
Provisão de Despesas	243.462,64	79.435,70	(134.646,83)	188.251,51
Total	33.676.547,55	22.720.625,78	(18.549.214,82)	37.847.958,51

A Administração da Corretora, em 2014, efetuou a baixa total no montante de R\$ 12.808.285,52, sendo R\$ 1.284.000,00 em 30/06/2014, conforme requerido pela Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores.

Em 30/06/2015, existiam créditos tributários não constituídos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias no montante de R\$ 6.899.603,10 para o Banco e R\$ 18.765.856,46 (R\$ 2.073.386,90 em 30/06/2014) para o Consolidado.

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Período	IRPJ / CSLL
2015	8.855.960,12
2016	1.759.708,36
2017	1.064.351,74
2018	2.382.496,30
2019	2.531.780,42
2020 a 2024	21.253.661,57
	37.847.958,51

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores. A compensação depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias. O valor presente dos créditos tributários em 30/06/2015 é de R\$ 21.769.297,39, utilizando-se a curva futura de juros, obtida na BM&FBOVESPA, como fator de desconto.

A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de IRPJ e CSLL em montante que justifique a realização de tais valores.

NOTA 10 - PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS

	FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	Fator Seguradora S.A.	Brasil Agrosec Companhia Securitizadora	Total
Quantidade de Ações/Cotas				
30/06/2015	29.173.000	4.814	2.792.928	31.970.742
30/06/2014	10.173.019	4.814	43.761	10.221.594
Patrimônio Líquido				
30/06/2015	14.952.831,08	135.448.186,98	(281.551,03)	150.119.467,03
30/06/2014	11.213.133,75	132.602.054,11	87.634,89	143.902.822,75
Lucro Líquido (Prejuízo)				
01/01 a 30/06/2015	(5.408.100,83)	5.806.841,97	(502.993,26)	(104.252,12)
01/01 a 30/06/2014	(2.377.175,90)	10.539.670,07	(1.294.992,04)	6.867.502,13
Participação Acionária (%)	99,99%	100,00%	9,90%	
Valor Patrimonial do Investimento				
30/06/2015	14.951.335,80	135.448.186,98	-	150.399.522,78
30/06/2014	11.212.012,45	132.602.054,11	20.813,29	143.834.879,85
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas				
01/01 a 30/06/2015	(5.408.060,02)	5.806.841,97	(52.592,53)	346.189,42
01/01 a 30/06/2014	(2.377.238,17)	10.539.670,07	(316.144,96)	7.846.286,94

NOTA 11 - DEPÓSITOS

	30/06/2015					Total	30/06/2014
	Sem Vencimento	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Depósitos à Vista	14.415.514,57	-	-	-	-	14.415.514,57	38.827.720,70
Ligadas	161.740,48	-	-	-	-	161.740,48	1.600.000,00
Não Ligadas	14.253.774,09	-	-	-	-	14.253.774,09	37.227.720,70
Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	30.373.792,77	-	30.373.792,77	33.930.654,97
Não Ligadas	-	-	-	30.373.792,77	-	30.373.792,77	33.930.654,97
Depósitos a Prazo	-	52.234.346,37	113.648.290,38	95.000.525,35	260.038.078,47	520.921.240,57	493.856.572,00
Ligadas	-	-	40.300,26	3.573.193,90	146.312,80	3.759.806,96	1.626.567,39
Não Ligadas	-	12.177.014,21	33.367.042,38	51.390.045,47	219.010.757,71	315.944.859,77	150.043.327,52
Com Garantia Especial do FGC	-	40.057.332,16	80.240.947,74	40.037.285,98	40.881.007,96	201.216.573,84	342.186.677,09
Total	14.415.514,57	52.234.346,37	113.648.290,38	125.374.318,12	260.038.078,47	565.710.547,91	566.614.947,67

NOTA 12 - CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	30/06/2015		Total	30/06/2014
	1 a 30 dias	Total		
Carteira Própria	392.296.441,34	392.296.441,34	298.237.218,91	
Letras do Tesouro Nacional	392.296.441,34	392.296.441,34	298.237.218,91	
Carteira de Terceiros	13.500.337,10	13.500.337,10	-	
Letras Financeiras do Tesouro	13.500.337,10	13.500.337,10	-	
Total	405.796.778,44	405.796.778,44	298.237.218,91	

NOTA 13 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	30/06/2015				Total	30/06/2014
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Total		
Letras de Crédito Agrícola	7.159.246,66	45.242.849,01	6.341.670,58	58.743.766,25	33.636.244,23	
Não Ligadas	7.159.246,66	45.242.849,01	6.341.670,58	58.743.766,25	33.636.244,23	
Letras de Crédito Imobiliário	26.352.385,46	11.317.278,02	4.751.563,10	42.421.226,58	47.982.834,95	
Não Ligadas	26.352.385,46	11.317.278,02	4.751.563,10	42.421.226,58	47.982.834,95	
Certificados de Operações Estruturadas	-	790.290,48	231.040,80	1.021.331,28	2.172.734,73	
Não Ligadas	-	790.290,48	231.040,80	1.021.331,28	2.172.734,73	
Total	33.511.632,12	57.350.417,51	11.324.274,48	102.186.324,11	83.791.813,91	

NOTA 14 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	30/06/2015	30/06/2014
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	40.869,51	3.214,65
IOF a Recolher	40.869,51	3.214,65
Fiscais e Previdenciárias	15.519.733,78	3.068.697,39
Impostos e Contribuições a Recolher (a)	15.519.733,78	3.068.697,39
Negociação e Intermediação de Valores	69.746.981,58	89.244.631,03
Credores - Conta Liquidações Pendentes	53.530.232,83	86.058.848,77
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	1.847.283,30	141.827,58
Credores por Empréstimos de Ações	-	2.491.019,10
Caixas de Registro e Liquidação	14.114.586,04	230.306,58
Comissões e Corretagens a Pagar	254.879,41	315.268,00
Outra Obrigações	-	7.361,00
Diversas	12.688.120,83	31.255.768,06
Cheques Administrativos	-	19.554,68
Provisão para Pagamentos a Efetuar	6.781.084,38	7.576.620,07
Provisão para Passivos Contingentes (Nota 15b)	4.061.803,60	22.366.729,76
Credores Diversos - País	1.845.232,85	1.292.863,55
Total	97.995.705,70	123.572.311,13
Curto Prazo	95.052.541,94	123.543.915,71
Longo Prazo	2.943.163,76	28.395,42

(a) Refere-se basicamente à IRPJ e CSLL relativo ao IPO BOVESPA e BM&F, no valor de R\$ 12.827.186,20, por adesão ao REFIS conforme Lei nº 13.043/14, na Corretora.

NOTA 15 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Em 30/06/2015 e 30/06/2014, o Banco e a Corretora não possuíam ativos contingentes contabilizados.

b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e estão representadas por:

Ações Fiscais: Em 30/06/2014 totalizam R\$ 21.833.260,34 e referem-se basicamente a ações fiscais de IRPJ e CSLL, IPO BOVESPA e BM&F. A Corretora questiona judicialmente o parecer emitido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil ("SRF") por meio da solução de consulta nº 10 de 26/10/2007 sobre a incidência dos impostos citados avaliados pelo custo de aquisição dos respectivos títulos. Em 28/11/2014, foi efetuada adesão ao REFIS conforme Lei nº 13.043/14.

Ações Cíveis: Referem-se a ações de caráter indenizatório.

Ações Trabalhistas: São provisionados levando-se em consideração o histórico de perdas com esses processos.

Composição e Movimentação das Provisões Consolidadas

	30/06/2015				30/06/2014
	Cíveis	Trabalhistas	Fiança	Total	Total
Saldo Inicial	853.657,57	711.823,27	648.191,18	2.213.672,02	21.678.074,15
Constituição	18.772,87	1.597.406,11	261.648,66	1.877.827,64	23.469,42
Atualização Monetária	-	-	-	-	665.186,19
Reversão de Provisões	(4.696,06)	(25.000,00)	-	(29.696,06)	(54.696,06)
Saldo Final	867.734,38	2.284.229,38	909.839,84	4.061.803,60	22.312.033,70

c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente e estão representados abaixo:

	Natureza	30/06/2015			30/06/2014
		Banco	Corretora	Total	Total
Fiscais	Tributos Federais (i)	1.627.620,46	42.506.379,63	44.134.000,09	202.483.528,27
Cíveis	Orgãos Reguladores	1.017,07	3.472.411,18	3.473.428,25	3.718.688,56
Trabalhistas	Reclamação Ex-Funcionários	4.392.502,49	13.166.258,56	17.558.761,05	10.351.275,22
Total		6.021.140,02	59.145.049,37	65.166.189,39	216.553.492,05

(i) A Corretora discute administrativamente, a incidência de PIS/COFINS, sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da BOVESPA pela Nova Bolsa (BM&FBOVESPA) e do processo de desmutualização da Cetip; PIS e COFINS relativo às despesas incorridas com seus agentes na intermediação de operações financeiras e referente a desmutualização das bolsas; ISS sobre corretagens e outras contingências.

Em 30/06/2014 a Corretora discutia administrativamente, a incidência de IRPJ/CSLL, sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da BOVESPA pela Nova Bolsa (BM&FBOVESPA), aderindo ao REFIS em 2015 e efetivando o pagamento em 03/02/2015, no valor de R\$ 27.173.088,23

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30/06/2015 e 30/06/2014, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 5.161.402 ações, divididas igualmente entre ações ordinárias e preferenciais nominativas, sem valor nominal.

b) Distribuição de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

NOTA 17 - DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO

	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
a) Receitas de Prestação de Serviços	20.734.172,05	34.661.214,07
Rendas de Corretagens de Operações em Bolsas	9.056.986,79	12.629.434,32
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	5.472.888,98	8.865.295,63
Rendas de Assessoria Técnica	3.467.454,08	3.668.933,15
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	1.107.057,14	6.862.627,40
Rendas de Garantias Prestadas	897.487,17	741.722,24
Rendas de Serviços de Custódia	651.498,03	485.076,11
Rendas de Outros Serviços	80.799,86	1.408.125,22
b) Outras Despesas Administrativas	20.765.315,98	23.951.997,64
Serviços do Sistema Financeiro	6.319.936,99	7.027.400,50
Serviços Técnicos Especializados	2.211.291,65	3.503.049,05
Aluguéis	2.210.466,10	3.200.693,45
Processamento de Dados	2.398.180,68	2.431.596,07
Comunicações	1.501.856,17	1.901.774,92
Promoções e Relações Públicas	499.470,58	515.562,96
Serviços de Terceiros	527.782,08	673.839,04
Condomínio	526.314,29	597.494,02
Viagens	466.063,72	512.856,99
Manutenção e Conservação de Bens	532.516,20	466.180,30
Transportes	208.114,81	257.131,76
Associações/Entidades de Classe	272.266,76	273.940,38
Publicações	179.784,72	99.790,71
Água, Energia e Gás	273.603,79	205.812,71
Outras Despesas Administrativas	2.637.667,44	2.284.874,78
c) Outras Receitas Operacionais	645.310,67	840.145,42
Reversão de Provisões para Passivos Contingentes	-	665.186,19
Atualização de Depósitos Judiciais	141.683,90	-
Variações Monetárias Ativas	482.607,16	159.317,04
Recuperação de Encargos e Despesas	-	8.291,00
Outras	21.019,61	7.351,19
d) Outras Despesas Operacionais	393.788,15	1.041.877,47
Atualização de Contingências	32.682,92	666.070,64
Multas	22.399,05	127.437,39
Variações Monetárias Passivas	93.395,74	94.199,21
Outras	245.310,44	154.170,23

NOTA 18 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Empresas Controladas e Ligadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

Operações / Partes Relacionadas	30/06/2015		30/06/2014	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Depósitos à Vista	(161.740,48)	-	(1.600.000,00)	-
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(158.432,59)	-	-	-
Fator Holding Financeira S.A.	(3.142,10)	-	-	-
Fator Capital Ltda.	(165,79)	-	-	-
Pessoas Físicas Vinculadas	-	-	(1.600.000,00)	-
Depósitos a Prazo	(3.759.806,96)	(367.930,49)	(1.626.567,39)	(679.928,76)
Fator Holding Financeira S.A.	(1.084.850,19)	(65.742,82)	(1.062.085,89)	(49.132,23)
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(2.444.178,36)	(210.154,95)	(206.087,25)	(613.085,93)
Fator Capital Ltda.	(84.465,61)	(4.695,51)	(183.853,24)	(9.746,61)
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	(146.312,80)	(87.337,21)	(129.412,64)	(6.723,27)
UBR Sociedade Administradora de Cartões S.A.	-	-	(45.128,37)	(1.240,72)
Valores a Receber (Pagar) de Sociedades Ligadas	-	5.966.192,03	-	-
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	-	1.272.801,91	-	-
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	-	3.673.039,30	-	-
Fator Seguradora S.A.	-	1.020.350,82	-	-

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 5.149.963,34 (R\$ 3.929.138,92 em 30/06/2014), o qual é considerado benefício de curto prazo.

NOTA 19 - RECURSOS DE TERCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO

Os recursos de terceiros sob administração/gestão do Banco, através de fundos de investimento, clubes de investimento ou de carteiras administradas, totalizam R\$ 4.414.985.281,90 (R\$ 5.298.572.525,23 em 30/06/2014).

NOTA 20 - BENEFICIÁRIOS DE GARANTIAS PRESTADOS

Os avais e fianças prestados a terceiros, totalizam R\$ 111.414.894,42 (R\$ 85.869.734,12 em 30/06/2014) e estão registrados em conta de compensação.

NOTA 21 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito.

O modelo utilizado pelo Banco esta aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.721/09 do CMN e alterações posteriores.

b) Risco de Mercado

O monitoramento diário do risco de mercado do Banco é efetuado com utilização de duas medidas estatísticas, a saber:

1) Valor a Risco (VaR) paramétrico com intervalo de confiança de 99% e horizonte de tempo de 01 dia, modelo estatístico que utiliza a análise dos dados históricos normalizando a distribuição dos retornos de forma a estimar a perda financeira possível em um dia de mercado para 99% dos casos.

2) Stress Test, uma técnica que visa analisar o impacto de variações extremas nos preços dos ativos e derivativos, os cenários de estresse utilizados para apuração dos choques são estimados com base naqueles divulgados diariamente pela BM&FBOVESPA. Esta abordagem tem por objetivo preservar o patrimônio do banco em situações de mercado consideradas atípicas.

O modelo utilizado pelo Banco esta aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.464/07 do CMN e alterações posteriores.

c) Risco de Liquidez

O monitoramento do risco de liquidez visa mitigar a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O processo de gestão deste risco é efetuado diariamente através do monitoramento do limite de caixa mínimo e do fluxo de caixa projetado através de relatório específico, onde são avaliados os ativos e passivos do banco para os próximos 252 dias úteis, levando-se em conta 5 cenários de liquidez com premissas diferentes.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12 do CMN.

d) Risco Operacional

A gestão do risco operacional visa mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, sanções e, ou indenizações por danos decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O processo para o gerenciamento do risco operacional pelo enfoque quantitativo consolida as perdas do Conglomerado em uma base de dados interna com suas respectivas causas e planos de ação. Permitindo a análise das perdas incorridas pelo enfoque qualitativo, possibilitando avaliar os riscos e a efetividade dos controles internos, visando à redução de perdas e à melhoria operacional do negócio.

O modelo utilizado pelo Banco esta aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.380/06 do CMN e alterações posteriores.

e) Gestão de Capital

A gestão de capital tem como objetivo manter o capital ajustado aos riscos incorridos pelo Banco, de forma compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

A política de gestão de capital bem como o plano de capital devem ser aprovados e revisados, no mínimo anualmente, pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico do Banco e com as condições de mercado.

O modelo utilizado pelo Banco esta aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.988/11 do CMN e alterações posteriores.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos e de capital está disponibilizada no site do Banco: (http://www.fator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance).

NOTA 22 - LIMITES OPERACIONAIS

O índice da Basileia, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.193/13 do CMN e alterações posteriores, está representado conforme abaixo:

	Banco	
	30/06/2015	30/06/2014
Risco de Crédito (RWAcpad)	100.641.802,27	109.349.415,53
Risco de Moedas (RWAcam)	4.831.415,79	2.332.262,61
Risco de Taxa de Juros (RWApjur)	11.083.676,41	12.023.328,00
Risco de Ações (RWAacs)	3.184.622,05	5.144.193,81
Risco Operacional (RWAopad)	9.659.996,56	13.947.359,50
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	129.401.513,08	142.796.559,45
Patrimônio Líquido	332.534.212,05	410.060.387,01
Ajustes Prudenciais	(62.184.818,86)	(26.571.470,43)
Patrimônio de Referência - PR	270.349.393,19	383.488.916,58
Índice de Basileia	22,98%	29,54%
Rban	31.423.555,79	19.483.776,00

NOTA 23 - ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO FISCAL

Em 21/05/2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675/15, que altera a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das instituições financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de setembro de 2015. A conversão em Lei dessa Medida Provisória está pendente de aprovação pelo Congresso Nacional.

A DIRETORIA

CARLOS AUGUSTO SENNA DE ALMEIDA - CRC 1RJ-079955/O-6 "S" - SP
